

03 de novembro de 2014

Procura Turística dos Residentes  
2º Trimestre de 2014

---

**Viagens turísticas efetuadas pelos residentes em Portugal aumentaram 11,5%**

No 2º trimestre de 2014 foram efetuadas 4,4 milhões de deslocações turísticas pelos residentes em Portugal, +11,5% comparativamente como o trimestre homólogo de 2013<sup>1</sup>. Esta variação contrasta com a redução de 3,5% registada no trimestre anterior mas deve-se em larga medida ao facto do período da Páscoa ter ocorrido no 2º trimestre de 2014 e em 2013 ter sucedido no 1º trimestre.

O motivo para viajar mais frequentemente referido pelos residentes foi “visita a familiares ou amigos”, que reuniu 46,5% do total de deslocações turísticas. No mês de junho, as motivações relacionadas com “lazer, recreio ou férias” foram as mais expressivas, tendo correspondido a 44,3% do total de viagens efetuadas.

O automóvel foi o meio principal de transporte em 78,5% das viagens turísticas do 2º trimestre de 2014 (79,6% no 2ºT 2013), enquanto a via aérea foi a escolhida em 9,0% das deslocações (+1,2 p.p. que no 2ºT 2013).

Verificou que cerca de 70,7% das dormidas associadas às viagens turísticas do 2º trimestre de 2014 tiveram lugar em “alojamento particular gratuito”.

---

**18,3% da população residente em Portugal viajou no segundo trimestre de 2014**

No 2º trimestre de 2014 viajaram 18,3%<sup>2</sup> dos residentes, +2,2 p.p. que em igual trimestre de 2013.

Dos meses deste trimestre, abril registou a maior incidência de turistas entre os residentes: 11,3% do total (+3,2 p.p. face a abril de 2013), em parte decorrente do efeito de calendário da Páscoa (em 2013 ocorreu em março).

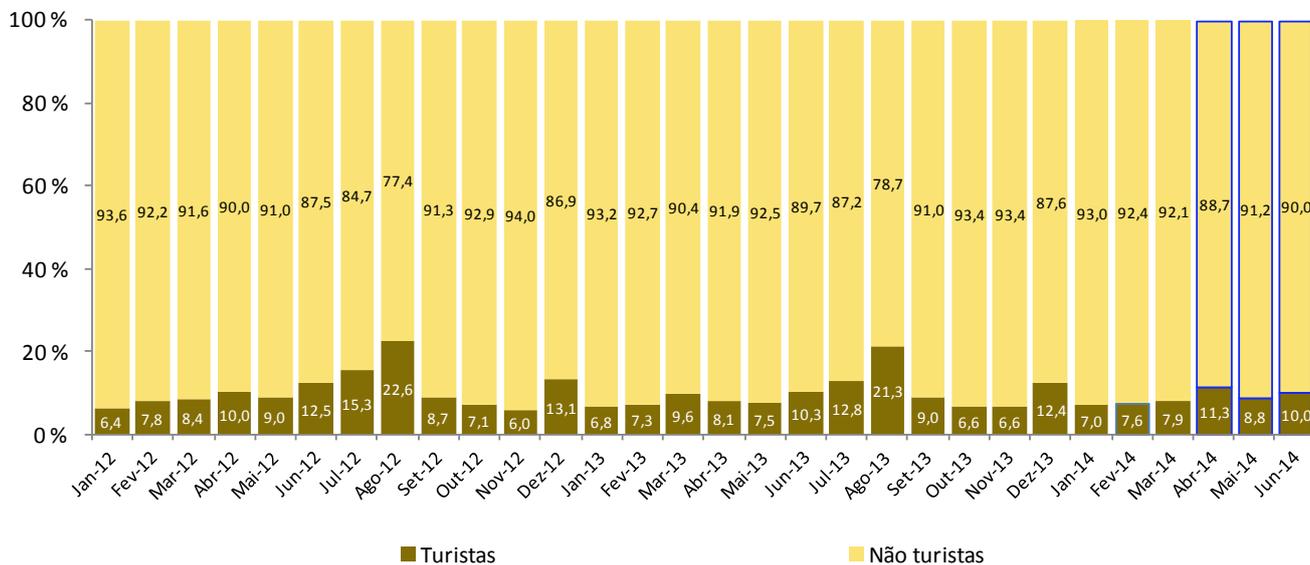
Maio evidenciou um pequeno acréscimo de viajantes, +1,3 p.p. no peso da população que viajou, a qual ascendeu a 8,8% dos residentes. Em junho registou-se uma diminuição de 0,3 p.p., tendo os turistas residentes representado 10,0% da população.

---

<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

<sup>2</sup> Cálculo global para o trimestre, sem reposição mensal

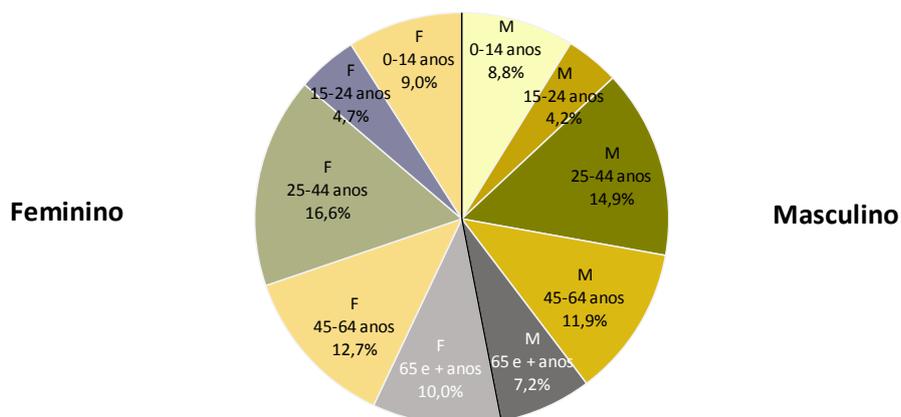
**Figura 1. Proporção de turistas e não turistas na população residente, por meses**



O sexo feminino predominou com 53,0% dos turistas residentes que efetuaram viagens no 2º trimestre de 2014 (53,6% no 2ºT 2013).

Como tem sido habitual, destacou-se claramente o escalão de idades entre 25 e 44 anos, que reuniu 31,5% dos turistas de ambos os sexos (31,3% no 2ºT 2013). Os turistas de 65 ou mais anos representaram 17,2% do total, face a um peso de apenas 12,8% em igual trimestre de 2013.

**Figura 2. Repartição dos turistas por sexo e escalão etário (2º trimestre de 2014)**

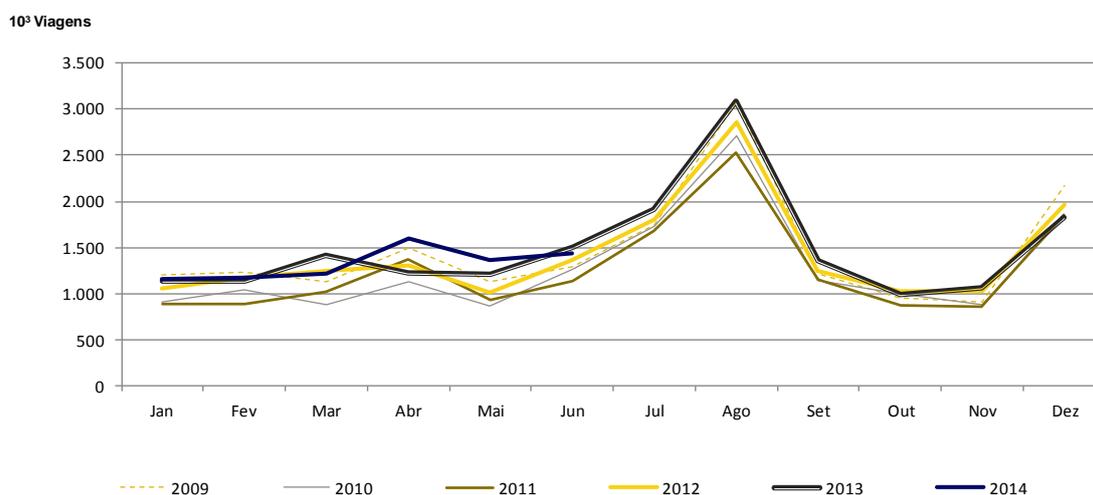


## Aumento no número de viagens turísticas no 2º T de 2014

Os residentes em Portugal efetuaram cerca de 4,4 milhões de deslocações turísticas no decorrer do 2º trimestre de 2014, +11,5% face ao mesmo trimestre de 2013, em contraste com as reduções ocorridas nos dois trimestres anteriores. Para esta variação contribuiu especialmente o mês de abril que registou um crescimento significativo de 30,2%, devido aos movimentos associados ao período Pascal desfasado do ano anterior, como já referido. Em maio o acréscimo de viagens foi de 12,6%, mas em junho registou-se um decréscimo de 4,6%.

Nos primeiros seis meses do ano observou-se um crescimento de 4,2% no número de viagens.

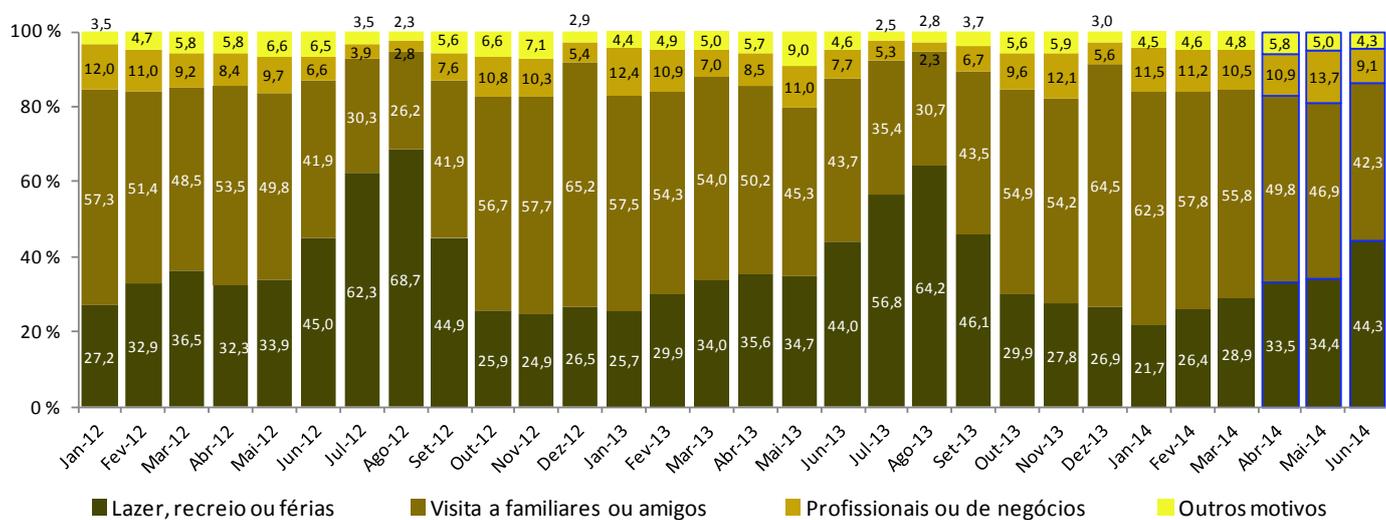
**Figura 3. Evolução mensal do número de viagens**



O principal motivo para viajar, "visita a familiares ou amigos", originou um acréscimo de 12,1% no número de deslocações, enquanto o número de viagens para "lazer, recreio ou férias" aumentou 7,9%.

Comparativamente com o 2º trimestre de 2013, o motivo "visita a familiares ou amigos" registou um ligeiro acréscimo do seu peso relativo no total, de 46,2% para 46,5% no 2º trimestre de 2014 (tendo correspondido a 2,0 milhões de viagens), enquanto, em contrapartida, as deslocações por "lazer, recreio ou férias" reduziram a sua expressão de 38,5% para 37,3% (1,6 milhões de deslocações). As 491,0 mil viagens "profissionais ou de negócios" representaram 11,2% do total (+2,2 p.p. face ao mesmo trimestre de 2013).

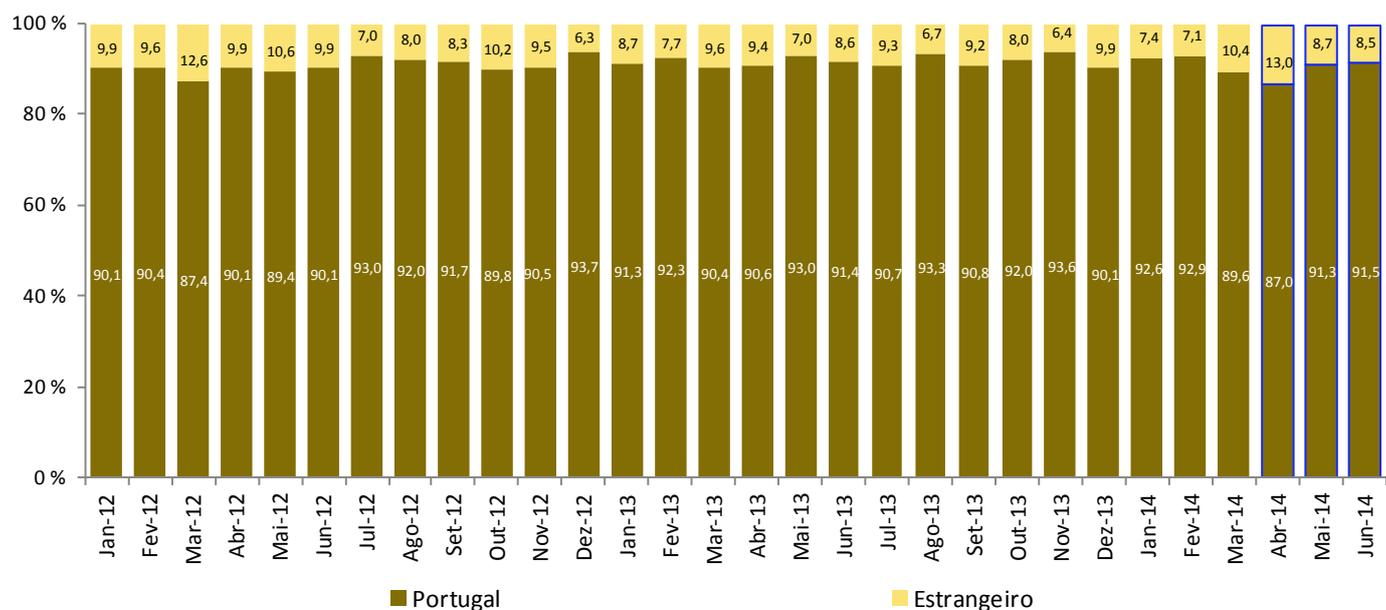
**Figura 4. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, por meses**



**Mais deslocações com destino no estrangeiro**

No 2º trimestre de 2014, as 447,4 mil viagens para o exterior representaram 10,2% do total de viagens, superando o peso de 8,4% registado no 2ºT 2013.

**Figura 5. Distribuição das viagens turísticas, segundo o seu destino**



O acréscimo na proporção de viagens ao estrangeiro no 2º trimestre de 2014 foi transversal às várias motivações para viajar, principalmente nas deslocações por motivos “profissionais ou de negócios”, com 23,4% face a 21,4% no 2º T 2013 e também nas viagens para “lazer, recreio ou férias”, com 13,7% face a 10,8% no 2ºT 2013.

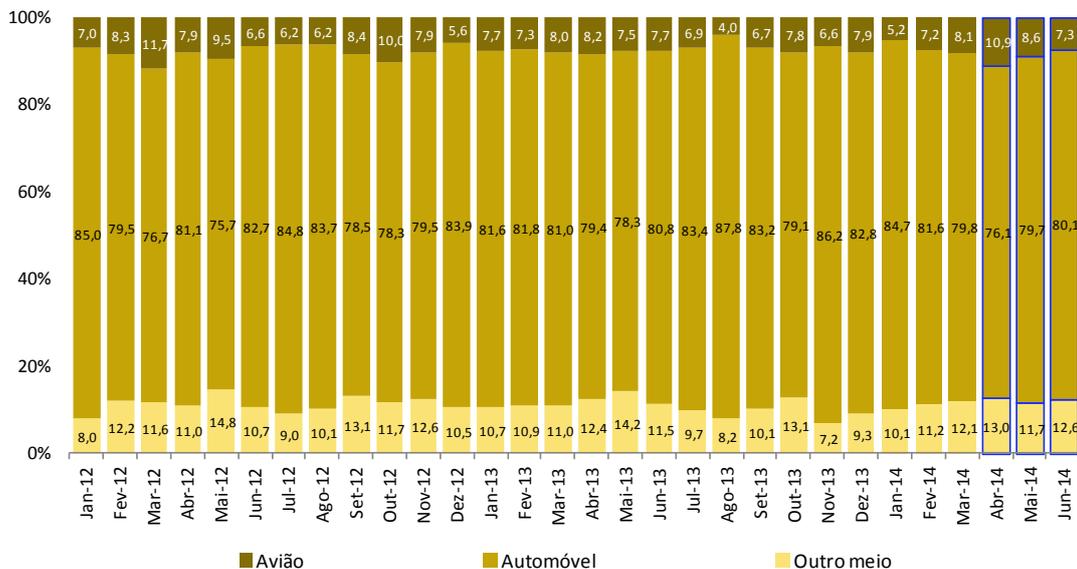
**Figura 6. Distribuição das viagens segundo os destinos, por motivos (2º trimestre 2014)**



### Viagens de avião com maior expressão

A utilização do automóvel como meio principal de transporte ocorreu em 78,5% do conjunto das viagens turísticas do 2º trimestre de 2014 (79,6% no 2ºT 2013), enquanto por modo aéreo ocorreram 9,0% das deslocações, +1,2 p.p. que no 2ºT 2013.

**Figura 7. Distribuição das viagens turísticas segundo o principal meio de transporte utilizado, por meses**

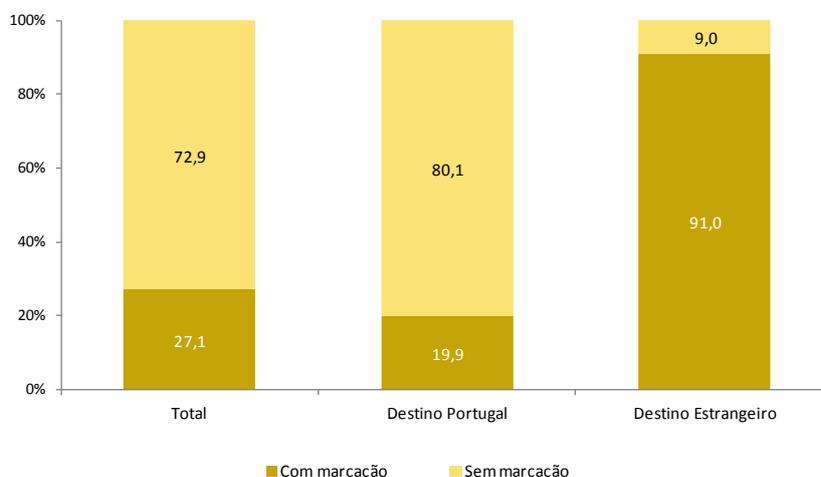


### 91% das deslocações turísticas para o estrangeiro com marcação antecipada

A marcação antecipada de serviços ocorreu em 27,1% das deslocações realizadas pelos turistas residentes em Portugal no 2º trimestre de 2014, superior em 4,7 p.p. ao observado no mesmo trimestre de 2013.

Destacou-se a expressão assumida pelas deslocações para o estrangeiro com marcação antecipada: 91,0% do total (86,6% no 2º T 2013), enquanto apenas 19,9% das deslocações em Portugal mereceram antecipação no seu agendamento (16,6% no 2º T 2013).

**Figura 8. Distribuição das viagens segundo a sua organização, por destinos (2º trimestre de 2014)**

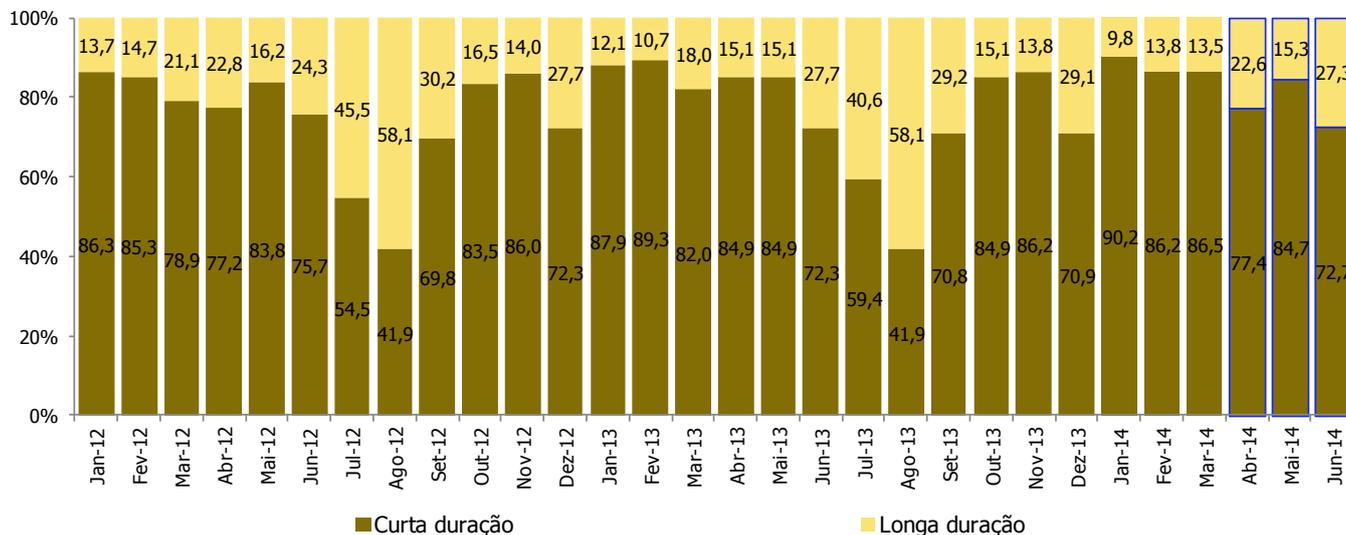


O recurso à internet para a marcação prévia de serviços da viagem (incluindo transporte, alojamento e outros) ocorreu em 14,7% de todas as deslocações efetuadas no 2º trimestre de 2014 (10,4% das domésticas e 52,7% das viagens para o estrangeiro), +5,0 p.p. que no 2ºT 2013.

### Aumentou a expressão das deslocações de longa duração

O aumento observado nas viagens turísticas resultou tanto das viagens com 4 ou mais noites (+22,7%) como das deslocações de duração inferior (+8,8%), tendo estas sido claramente predominantes, com 78,1% do total de viagens turísticas efetuadas no 2º trimestre de 2014. No mês de junho de 2014, mais de ¼ das viagens foram de longa duração (4 ou + noites), tal como em junho de 2013.

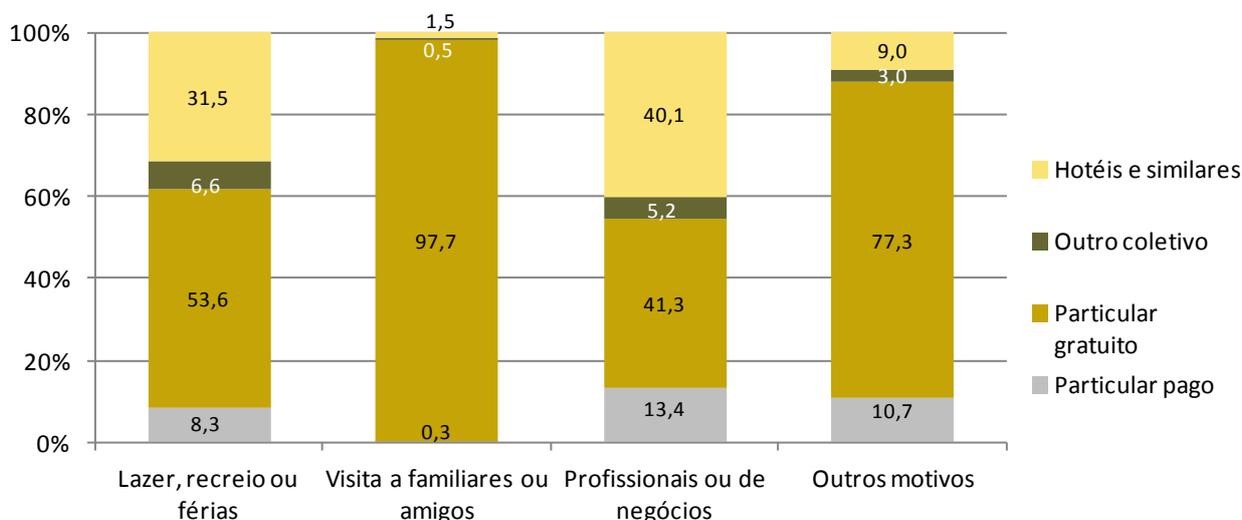
**Figura 9. Distribuição das viagens turísticas segundo a sua duração, por meses**



**Alojamento particular gratuito continuou a predominar**

O "alojamento particular gratuito" reuniu 70,7% do total de dormidas resultantes das viagens turísticas do 2º trimestre de 2014 (71,6% no 2ºT 2013). Observaram-se ainda assim pesos expressivos nas dormidas em "Hotéis e similares" nas deslocações "Profissionais ou de negócios" (40,1%) e de "Lazer, recreio ou férias" (31,5%).

**Figura 10. Distribuição das dormidas por meio de alojamento, segundo o motivo (2º trimestre 2014)**



## NOTAS METODOLÓGICAS

Dados 2013 – definitivos

Dados 2014 – provisórios

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de cerca de 5000 unidades de alojamento (12 000 indivíduos), com uma rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral precedida de uma entrevista presencial.

**Turista** – Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

**Viagem Turística** – Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

**Ambiente Habitual** – O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

**Hotéis e similares** – Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

**Outro alojamento coletivo** – Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, entre outros, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

**Alojamento particular gratuito** – Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

**Alojamento particular pago** – Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

**Data prevista para o próximo destaque** – 30 de janeiro 2015